

## SELEÇÃO DE BESOUROS COPRÓFAGOS NO CONTROLE BIOLÓGICO DA MOSCA-DOS-CHIFRES EM SELVÍRIA/MS

### SELECTION OF COPROPHAGOUS BEETLES FOR THE BIOLOGICAL CONTROL OF HORN FLY IN SELVÍRIA, MATO GROSSO DO SUL STATE

C.A.H. FLECHTMANN<sup>1</sup> & S.R. RODRIGUES<sup>1</sup>

Os presentes dados são parte de estudo mais amplo, onde se verifica a viabilidade do uso de besouros coprófagos (Scarabaeidae) no controle da mosca-dos-chifres, *Haematobia irritans*. A área de estudo foi a Fazenda de Ensino e Pesquisa da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", campus de Ilha Solteira, localizada em Selvíria/MS. Semanalmente, durante o período de janeiro de 1991 a janeiro de 1992, foram analisadas 10% das massas fecais de rebanho bovino da raça Guzerá presentes num dado piquete, avaliando-se para cada uma os seguintes aspectos: idade de massa fecal (MF1, MF2, MF3 e MF4), grau de desestruturação/incorporação (GD1, GD2, GD3 e GD4) e tipos de insetos (besouros grandes, médios e pequenos, formigas e cupins), com sua quantificação (pouco, médio e bastante). Da interpretação dos resultados obtidos, chegou-se que o GD das massas fecais de interesse para resultarem no controle biológico da mosca forma os GD de 3 e 4, tendo sido observada maior frequência destes na estação chuvosa (37,56%), e menor na estação seca (9,41%), indicando a maior ação dos besouros na estação chuvosa. A ação dos besouros coprófagos é mais acentuada nas massas MF1 e MF2 (as mais novas), pouco atuando nas demais. Os besouros responsáveis pelos GD 3 e 4 foram os de maior biomassa (besouros grandes e médios), sendo mais encontrados nestas idades de massas fecais. Por estas análises de campo, concluiu-se que os besouros grandes e médios aparentam ser os mais promissores para o controle da mosca-dos-chifres.

<sup>1</sup> Depto. de Biologia - FEIS/UNESP